**AS CRÔNICAS DE LUPICÍNIO RODRIGUES NO JORNAL *ÚLTIMA HORA***

**PIRES, Cherlise Alves. (autor)**

**VAZ, Artur Emilio Alarcon. (orientador)**

**cherliise@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do conhecimento: Letras, Linguística e Artes**

**Palavras-chave:** Lupicínio Rodrigues, Jornal Última Hora, Crônicas.

**1 INTRODUÇÃO**

 O presente trabalho tem a finalidade de apresentar as crônicas escritas entre os anos 1963 e 1964 por Lupicínio Rodrigues no jornal Última Hora, de Porto Alegre. Ao comentar e, muitas vezes, explicar como se constituía o processo de tessitura de suas canções famosas Brasil afora, Lupicínio revela sua imensa subjetividade e sua visão de mundo sobre os mais diversos temas dos quais versava.

 Além disso, as crônicas trazem à tona personagens esquecidos da história mundana de Porto Alegre e os relatos são fontes ricas da memória daquele tempo. Portanto, a justificativa de apresentação dessas crônicas reunidas em um livro intitulado “Foi assim” se dá no fato que, além de Lupicínio ser considerado um grande artista e com isso ser relembrado de maneira importante, ainda o processo de construção de memória da época e dos personagens locais deve ser preservado e manter sua constante reatualização.

**2 MATERIAIS E MÉTODOS**

 A pesquisa feita sobre a obra de Lupicínio Rodrigues possui três anos e está transformando-se em uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em História da Literatura, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para tanto, estamos delimitando a discussão, baseando-nos na obra “Foi assim” a fim de que através das crônicas seja possível uma análise sobre a visão de mundo e sobre os temas com os quais estamos habituados a conceber sambistas boêmios: noite, festas, boemia, casamentos, relações amorosas, carnavais, música, saudade, e, claro, “dor-de-cotovelo”, entre tantos outros.

 Tratam-se de 42 crônicas publicadas em ordem cronológica que iniciam com o tema da boemia e encerram com *amor x ódio*. Os métodos de análise aqui discutidos contemplam o *eu* empregado dentro das obras e formam pequenos *biografemas*, como propõe Roland Barthes. A partir de análises com esse enfoque, conceberemos as discussões nesse sentido.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 Os resultados parciais dessa pesquisa estão dispostos em artigos para a publicação e os resultados finais serão colocados na dissertação. Quanto a obra que está sendo analisada para a conclusão do curso, ainda está em fase inicial e por isso não temos resultados parciais.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Por fim, entendemos que essa pesquisa tem valor memorial e uma construção de significados bastante fortes carregados consigo e que, por isso, precisa ser concluída com o máximo que se pode agregar. Além de trazer ao conhecimento popular letras até então inéditas, fornece um grande arsenal de crônicas trabalhadas por quem não tinha conhecimento acadêmico.

**REFERÊNCIAS**

BARTHES, Roland. Roland Barthes. São Paulo: Estação Liberdade, 1977.

FILHO, Lupicínio Rodrigues. **Foi assim**. Porto Alegre: L&PM, 1995.